

**Navio bate recorde de carregamento**

O contêiner CMA CGM Jacques Saade, o 1º Megamax-24 movido a gás natural liquefeito, bateu, na segunda-feira, o recorde mundial de carga embarcada em um navio, quando deixou Cingapura com 20.723 TEU.

**PORTO & MAR****Cresce exportação de café por Santos**

Porto responde por 78,5% dos embarques nacionais do grão

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

Mais de 23,9 milhões de sacas de 60 quilos de café foram embarcadas no Porto de Santos entre janeiro deste ano e o mês passado. O volume é pouco maior do que as 23,7 milhões de sacas exportadas no mesmo período do ano passado. Com a variação positiva de 0,6%, o cais santista é o responsável por 78,5% dos embarques do produto brasileiro vendido ao mercado internacional.

Os dados fazem parte do levantamento mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), divulgados ontem.

O relatório indica, ainda, que o total exportado entre janeiro a setembro em todo o País foi de 30,5 milhões de sacas. No ano, a receita cambial chegou a US\$ 3,9 bilhões (R\$ 19,6 bilhões), uma alta de 31,7% ante o período de janeiro a setembro do ano passado.

Já o preço médio no período foi de US\$ 126,8, aumento de 1,4% em relação ao mesmo período de 2019.



CARLOS NOGUEIRA

Terminais da região embarcaram 23,9 milhões de sacas de café

Além do cais santista, outros 22 complexos portuários escoaram o café brasileiro. Na segunda posição, os portos do Rio de Janeiro atingiram a marca de 4,2 milhões de sacas embarcadas, 14% do total. Em seguida, o Porto de Vitória (ES) escoou 966.301 sacas (3,2%). Já o Porto de Paranaguá (PR) foi o responsável por 1,5% dos carregamentos, com 459.376 sacas embarcadas.

Entre janeiro e setembro, caiu a utilização de contêineres para o transporte de café. Enquanto no ano passado, 86.693 TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés) foram usados, neste ano, o volume foi de 83.932 TEU.

O presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes, aponta que a entidade está satisfi-

ta com os resultados da exportação brasileira do café em setembro. Ele se refere à marca de 3,8 milhões de sacas de café exportadas no mês passado. Trata-se de um aumento, de 3,6%, em relação ao mesmo período do último ano.

**SAFRA**

Nos três primeiros meses do ano-safra, que começou em julho, o Brasil apresentou o melhor desempenho histórico para as exportações no início da safra. No período, o País exportou 10,5 milhões de sacas de café, registrando o maior volume das exportações para o período nos últimos cinco anos e crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período da safra anterior.